

1. As políticas de segurança:

- a) São as tecnologias que permitem implementar um determinado objetivo de segurança.
- b) São regras que definem o mecanismo a utilizar de forma a obter segurança.
- c) São constituídas pelas leis que definem o âmbito do crime informático.
- d) São normas, regulamentos e orientações que definem o modelo de proteção num determinado domínio de segurança

2. Um ataque do dia zero é :

- a) um ataque lançado no início do ano
- b) um ataque inovador usando uma combinação de vulnerabilidades conhecidas
- c) um ataque novo para uma vulnerabilidade conhecida
- d) um ataque que explora uma vulnerabilidade até aí desconhecida

3. Qual das seguintes afirmações é falsa tendo em conta o que é um registo CVE (Common Vulnerabilities and Exposures)

- a) Um registo CVE refere a potencial gravidade de um ataque face a uma vulnerabilidade.
- b) Um registo CVE pode dar indicações acerca do erro que originou uma vulnerabilidade
- c) Um registo CVE nunca descreve um problema de configuração
- d) Um registo CVE descreve como pode ser realizado um ataque a um software vulnerável

4. Num ataque XSS (Cross site scripting) de armazenamento onde é executado o código malicioso?

- a) No computador da vítima
- b) No servidor
- c) Num equipamento de rede (eg. roteador)
- d) No computador do atacante

5. No processo de manipular o endereço MAC de uma interface local é denominado de:

- a) ARP Resolution
- b) ARP Spoofing
- c) ARP corruption
- d) ARP Poisoning

8. Tendo em conta as recomendações relativas ao uso de cifras contínuas, qual não é necessariamente crítico?

a,c?

- a) Não usar o mesmo estado inicial no gerador de cifra para mensagens diferentes
- b) O criptograma deverá incluir um mecanismo de controlo de integridade
- c) O valor da chave contínua numa determinada posição, não deverá permitir calcular outros valores da mesma, tanto antes como depois
- d) Não se devem cifrar mensagens com um comprimento elevado

9. Quando se usa cifra tripla é normal usar o modo EDE (encrypt, decrypt, encrypt). Porquê?

- a) porque caso se usasse 3 cifras seria mais simples descobrir as 3 chaves
- b) porque se usasse 3 cifras ficaria menos eficiente
- c) porque se pode anular uma cifra com a decifra ou vice versa
- d) porque usar uma decifra entre cifras aumenta a confusão do processo de cifra

10. Para enviar uma mensagem confidencial a um destinatário, usando criptografia assimétrica, deve:

- a) cifrar a mensagem usando a sua (remetente/ originador) chave pública
- b) cifrar a mensagem usando a sua (remetente/ originador) chave privada
- c) cifrar a mensagem usando uma síntese da sua (remetente/ originador) chave pública
- d) cifrar a mensagem usando uma cifra híbrida com a chave simétrica aleatória e a chave pública do destinatário

11. Qual dos seguintes modos de cifra não permite um acesso aleatório constante na decifra?

- a) ECB
- b) OFB
- c) GCM (Galois/Counter Mode)
- d) CBC

12. Qual dos seguintes modos de cifra realiza uma cifra monoalfabética?

- a) GCM
- b) CFB
- c) OFB
- d) ECB

13. Tendo em conta apenas a resistência à descoberta de colisões em funções de síntese, qual destas expressões é falsa?

- a) se for reduzida, representa um risco caso a função seja usada num MAC.
- b) se for reduzida, o autor de uma assinatura digital poderá produzir vários documentos para a mesma assinatura
- c) se for reduzida, uma entidade terceira poderá produzir um texto alternativo compatível com a assinatura de outro texto
- d) é definida apenas pela dimensão do resultado da função, de acordo com o paradoxo do aniversário

14. Um MAC é calculado com uma chave secreta

- a) porque a mensagem autenticada com o MAC precisa de ser confidencial
- b) porque é necessário garantir o seu secretismo
- c) porque usa uma função de cifra
- d) para impedir que terceiros possam gerar um MAC válido para outra mensagem

15. Um dos objetivos das assinaturas digitais é o não-repúdio que consiste em:

- a) Forçar o uso de smartcards na geração de assinaturas
- b) Impedir o acesso não autorizado ao conteúdo das mensagens/documentos
- c) Garantir que uma mensagem, no documento, não sofreu qualquer alteração, isto é, esta tal e qual como quando foi gerada
- d) Impedir que uma entidade que produziu uma mensagem/documento assinada(o) o possa negar

16. A assinatura digital de um documento:

- a) garante que é possível detetar qualquer adulteração do mesmo após a sua assinatura
- b) deixa de ser válida quando o par de chaves do assinante expira
- c) impede que o documento possa ser compreendido por quem não estiver autorizado
- d) pode, em certos casos, ser realizada com chave simétrica

17. Um Entidade Certificadora raiz é confiável porque:

- a) Certifica muitas outras Entidades Certificadoras
- b) Está no topo de uma cadeia de certificação
- c) Tem um certificado autoassinado
- d) Confiamos na correção da sua chave pública

18. Em qual dos seguintes casos é possível um utente realizar uma verificação incompleta, mas válida, de uma cadeia de certificação?

- a) a data do certificado é válida
- b) o certificado não está listado na CRL
- c) não é de todo possível
- d) existe uma Entidade Certificadora (CA) intermédia confiável no caminho da certificação

19. Tendo em conta o uso de CRL qual destas é falsa?

- a) as listas delta completam as listas base
- b) quando uma lista base é emitida, importa obrigatoriamente a lista delta imediatamente anterior
- c) as CRL indicam a data de revogação dos certificados revogados
- d) as CRLS delta incluem certificados expirados, mas as CRL base não

ÉPOCA NORMAL 2016/2017

21. Os mecanismos de segurança:

- a) São as máquinas que desempenham um papel ativo na proteção de infraestruturas computacional
- b) são as tecnologias que permitem implementar um determinado objetivo de segurança
- c) são os procedimentos que devem ser seguidos numa situação de emergência
- d) são as normas e regulamentos que regem a proteção de um domínio de segurança

22. Uma vulnerabilidade é um estado de um sistema que permite (escolha a resposta errada):

- a) que um atacante aceda a dados que não está autorizado a aceder
- b) que um atacante se apresenta com outrem
- c) que um atacante negue a prestação de serviços
- d) que um atacante consiga apagar o rasto da sua ação

MENINOS ECT

23. Qual das seguintes afirmações é falsa tendo em conta o que é um registo CVE?

- a) Um registo CVE dá algumas indicações de como uma vulnerabilidade pode ser explorada
- b) Um registo CVE refere a potencial gravidade de um ataque face a uma vulnerabilidade
- c) Um registo CVE descreve uma vulnerabilidade num software
- d) Um registo CVE descreve como pode ser realizado um ataque a um software vulnerável

24. O processo de manipulação da cache ARP de um sistema remoto designa-se por:

- a) ARP Resolution
- b) ARP Spoofing
- c) ARP Poisoning
- d) ARP Corruption

25. Qual das seguintes respostas corresponde a uma vantagem introduzida pelos processos de randomização de chaves assimétricas? (OAEP)

- a) O mesmo valor, cifrado várias vezes com a mesma chave assimétrica, produz sempre o mesmo valor
- b) Permite fazer um controlo de integridade do criptograma, após a sua decifra
- c) Impede a criptanálise de valor conhecidos cifrados com chaves privadas
- d) Permite acelerar as cifras assimétricas

26. Qual dos seguintes modos de cifra não propaga erros do criptograma para outros bits que não os correspondentes do texto recuperado?

- a) GCM (Galois/Counter Mode)
- b) CFB
- c) ECB
- d) CBC

27. Qual das seguintes propriedades de uma função de síntese não é seguramente vital para assegurar a qualidade de uma assinatura digital?

- a) Resistência à colisão
- b) Resistência à procura de um texto original
- c) Resistência à procura de um segundo texto original
- d) Elevado desempenho

28. No cálculo de um MAC qual dos seguintes tipos de funções é normalmente usado?

- a) Cifra de Vernam
- b) Cifras simétricas por blocos
- c) Cifras assimétricas
- d) Cifras simétricas contínuas

29. Para se verificar uma assinatura digital de um documento é preciso:

- a) A chave privada do assinante
- b) O certificado de chave pública do verificador
- c) O certificado de chave privada do assinante
- d) O certificado de chave pública do assinante

30. Uma Entidade Certificadora raiz é confiável porque

- a) Confiamos na correção da sua chave pública
- b) Ninguém certifica o seu certificado
- c) Tem um certificado autoassinado
- d) Certifica muitas outras Entidades Certificadoras

31. Tendo em conta o período de validade de um certificado, qual destas afirmações é falsa?

- a) Serve para limitar, no tempo, o uso da correspondente chave privada
- b) Impede que a chave privada possa ser usada fora desse período
- c) Não pode ser usado para validar assinaturas feitas fora desse período
- d) Pode ser encurtado caso seja revogado

TESTE 2 2017 (teste desfocado, pode haver erros) ECT

32. Relativamente à autenticação de utentes baseada em senhas descartáveis, indique a resposta errada:

- a) Pode envolver a troca de um desafio para indicar a senha descartável a ser usada
- b) Exige que o utente tenha de ter algo para memorizar ou gerar as senhas descartáveis
- c) É imune a ataques com dicionários
- d) Tipicamente não permite autenticação mútua

33. Relativamente à autenticação no GSM (Global System For Mobile Communications) indique a resposta errada:

- a) Permite autenticar os terminais móveis mas não permite autenticar a rede
- b) A posse do módulo SIM onde está a chave secreta é normalmente suficiente para um terminal móvel se autenticar
- c) Permite delegar a autenticação dos terminais móveis noutras redes
- d) Baseia-se no conhecimento mútuo de uma chave secreta

34. Relativamente à autenticação de utentes do UNIX/Linux indique a resposta errada:

- a) Usa senhas memorizadas
- b) Usa valores guardados em ficheiros inacessíveis aos utentes comuns.
- c) Não deverá ser usada para criar sessões remotas sobre comunicações não seguras
- d) Usa uma aproximação desafio-resposta

35. Relativamente à autenticação no SSH indique a resposta errada:

- a) Usa sempre pares de chaves assimétricas não certificadas para autenticar o servidor
- b) Permite que os utentes se autenticuem de forma flexível
- c) Protege a autenticação dos clientes realizando-a no âmbito de uma comunicação segura
- d) Está bem adaptada para a autenticação de servidores dos quais nada se conhece(excepto o endereço IP, ou o nome DNS)

36. Considerando um mecanismo de Set-UID / Set-GID, qual é a afirmação verdadeira:

- a) Um processo possui as permissões do grupo com o real GID associado ao processo
- b) A permissão do Set-GID altera o GID associado a um ficheiro
- c) O mecanismo Set-UID não permite que um utilizador obtenha mais permissões do que as que já possui
- d) Um ficheiro com permissão Set-UID irá executar com as permissões do UID do dono do ficheiro

37. No UNIX/Linux, caso um ficheiro tenha a proteção -wxrwx--x , qual dos seguintes acessos é negado?

- a) Execução por um processo com um GID igual ao do ficheiro
- b) Execução pelo dono
- c) Leitura pelo dono
- d) Alteração do bit Set-UID pelo dono

38. No UNIX/Linux relativamente ao comando `sudo` , qual das seguintes afirmações é falsa ?

- a) Permite realizar uma elevação de privilégios por comando
- b) É um comando especial que é reconhecido como tal pelo núcleo do sistema operativo.
- c) É um comando que serve para concretizar elevações de privilégios pontuais, logo é útil para concretizar políticas de privilégio mínimo.
- d) Permite que os comandos realizados para fins de administração sejam registados em nome de quem os executou.

39. No UNIX/Linux qual dos seguintes direitos está sempre vedado ao dono de um ficheiro (excepto se for root)?

- a) Alterar o seu dono
- b) Alterar a proteção relativa ao seu dono
- c) Eliminar o nome de um ficheiro
- d) Alterar o seu grupo



44. Relativamente à autenticação de utentes com desafio-resposta e pares de chaves assimétricas indique a resposta errada

- a) Não há o risco de ocorrerem ataques com dicionário
- b) ...
- c) ...
- d) ...

45. Uma ACL (Access Control List) escolha a opção errada:

- a) É uma informação de controlo de ...
- b) É uma informação que pode ter dimensão fixa ou variável
- c) Permite verificar que direitos de acesso tem um sujeito a um objecto
- d) É uma parcela de matriz de controlo de acesso usada por um monitor de controlo de acesso

46. Relativamente à autenticação no GSM, indique a resposta errada:

- a) Permite autêntica os terminais móveis mas não permite autenticar a rede
- b) Usa um protocolo de autenticação multimétodo
- c) Baseia-se no conhecimento mútuo de uma chave secreta
- d) Não é imune a ataques com dicionários

47. Relativamente à autenticação de utentes com S/Key, indique a resposta errada:

- a) O autenticador tem acesso à senha original dos clientes
- b) Os autenticados precisam de reinstalar as suas credenciais de autenticação após um determinado número de utilizações
- c) As senhas descartáveis são geradas a partir de uma senha
- d) Permite que, para o mesmo utente, a mesma senha produza senhas descartáveis diferentes para sistemas diferentes

48. Relativamente à autenticação com desafio-resposta, indique a resposta errada:

- a) Não é tipicamente aplicável a autenticações biométricas
- b) É fundamental que os desafios apresentados a uma mesma credencial nunca se repitam
- c) Visa proteger as credenciais usadas no processo de autenticação
- d) Não permite uma fácil implantação de protocolos de autenticação mútua

49. Relativamente à autenticação de utentes com RSA Secure ID, indique a resposta errada:

- a) É imune a ataques com dicionários
- b) As senhas descartáveis são geradas a partir de uma chave secreta
- c) Obriga a que os utentes usem um equipamento próprio (ou uma aplicação)
- d) A chave secreta de cada utente é gerada a partir de uma senha

50. A arquitetura PAM (escolha a resposta errada):

- a) Permite adicionar novos mecanismos de autenticação sem alterar as aplicações
- b) Permite customizar mecanismos de autenticação
- c) É uma forma de separar a forma de autenticar da necessidade que as aplicações têm que ela ocorra
- d) Permite que as aplicações programaticamente orquestram a forma como querem concluir os seus processos de autenticação

52. A não observância do princípio do **Privilégio Mínimo (escolha a resposta errada):**

- a) Permite que os utentes se possam exceder nas suas actividades
- b) Permite abusos
- c) Abre caminho a problemas causados involuntariamente
- d) **É perfeitamente aceitável caso haja um sistema robusto de auditoria**

53. Relativamente à autenticação no SSH indique a resposta errada:

- a) **Pode criar problemas de decisão aos clientes quando se mudam as credenciais dos servidores**
- b) É vulnerável a ataques de interposição (man in the middle)
- c) Permite que os utentes se autenticuem de forma flexível
- d) Usa sempre pares de chaves assimétricas não certificadas para autenticar o servidor

54. O controlo de acesso discricionário (Discretionary Access Control DAC)

- a) ...
- b) ...
- c) ...
- d) ...

55. Qual dos seguintes atributos de um ficheiro / diretoria pode ser cifrado sem que isso crie problemas?

- a) ? Diretoria de acesso ao ficheiro
- b) Dimensão do ficheiro
- c) Data de modificação do ficheiro
- d) **Nome da diretoria**

57. Os dados numa base de dados podem ser sensíveis porque (escolha a opção errada):

- a) Provêm de uma fonte sensível
- b) **Revelam a estrutura da base de dados**
- c) Permitem em conjunto com mais dados inferir ...clusões indesejadas
- d) Foram declarados sensíveis

58. Numa base de dados a integridade dos seus dados significa:

- a) Assegurar a correção e coerência dos dados
- b) Dar acesso aos dados corretos
- c) Assegurar a execução sequencial de transações correntes
- d) Garantir a partilha dos dados

59. No UNIX/Linux relativamente ao UID e GID de um processo qual das seguintes afirmações é verdadeira?

- a) ...

100. Qual desperdiça menos espaço de armazenamento (RAID)?

RAID 0

101. Qual desperdiça maior espaço de armazenamento (RAID)?

RAID 0+1, precisa pelo menos 4 discos

102. Condição de paragem do RAID 0

Não há, porque perde-se toda a informação do disco

103. Condição de paragem no RAID 1

N-1, sem perda de dados

104. Condição de paragem no RAID 0+1/1+0

105. Em que RAID o desperdício de armazenamento não segue uma proporcionalidade direta com o número de discos

106. Firewall do tipo Packet Filter

Transparente para as aplicações responsáveis pelos fluxos que avalia

107. Autenticação no SSH

Permite os clientes autenticarem-se de forma flexível

Vulnerável a ataques man-in-the-middle

Protege a autenticação dos clientes

108. Autenticação no TLS

Autenticação dos clientes não é opção dos mesmos

Autenticar Servidor- cliente usa a chave pública do servidor para cifrar dados que são usados para calcular a chave secreta

109. Autenticação de utentes através de senhas descartáveis: (parecem todas certas)

- a) É sempre imune a ataques por dicionário
- b) Exige que o utente tenha de ter algo memorável ou gerar as senhas descartáveis
- c) Tipicamente permite autenticação mútua
- d) Evita todos os problemas decorrentes da captura de senhas trocadas em claro

110. Autenticação do WPA no acesso de um terminal à rede

- a) Elimina apenas o modo OSA do WEP
- b) Segue os princípios do padrão 802.1X
- c) Depende sempre de um serviço
- d) Realiza sempre uma autenticação



111. Protocolo vulnerável a ataques por dicionário?

- a) Linux
- b) SSH (servidor)
- c) TLS (servidor)
- d) TLS (cliente)

113. Firewall Pessoal

- a) Só atua com Packet Filter
- b) Só atua com Circuit Gateway
- c) chamada defesa de perímetro
- d) controlo do tráfego de aplicações concretas

114. O que ocorre na 2ª etapa do 802.1

- a) Distribuição de chaves entre o suplicante e o Servidor
- b) Distribuição chaves entre suplicante e o Autenticador
- c) Autenticação do Autenticador

115. Qual das seguintes deficiências não existe no WEP?

- a) Não autentica AP
- b) Tem um algoritmo de autenticação que não é robusto
- c) Não separa chaves de autenticação de chaves de cifra de mensagens
- d) Não permite distinguir os utentes que acedem

116. iptables

- a) É do tipo filtro de pacotes (Packet Filter)
- b) É do tipo filtro de circuitos (circuit Gateway)
- c) ...
- d) ...

117. Effective UID/GUI e Real UID/GUID

118. A que é que o dono de um ficheiro (exceto root) está vedado:

- a) Alterar nome ficheiro
- b) Ler o conteúdo caso não tenha permissão de leitura
- c) Retirar todas as permissões ao dono do ficheiro
- d) Alterar o bit do setUID

119. Pergunta de SKA e OSA

120. Em que consiste a autenticação biométrica

121. O que é a rede DMZ

122. Na DMZ

- a) Está sempre o Gateway Bastião
- b) Não me lembro das outras

123. SecurID

124. O que acontece na etapa 4 hand shake do 802.1x:

- a) Distribuição de chaves criptográficas para o autenticador
- b) Apenas autenticação para o suplicante
- c) Apenas autenticação do servidor de autenticação
- d) Distribuição de chaves criptográficas para o servidor

125. Vantagens do NAT (Extensa)

126. Protocolo vulnerável a ataques por dicionário? nenhum

- a) S/Key
- b) GSM
- c) SSL

d) RSA SecurID

127. A autenticação com RSA SecurID:

- a) Obriga à aquisição de um equipamento (ou aplicação)
- b) Requer a memorização de de uma senha
- c) ...

128. Qual dos seguintes não autentica mutuamente:

- a) SSH
- b) SSL
- c) Biometria
- d) ...

SSH e SSL geralmente incluem uma troca de chaves criptográficas que permitem a autenticação mútua entre as partes

129. Esquema de iptables com as cadeias identificadas com letras, e pedia qual a cadeia correspondente a uma determinada letra

130. Four handshake, o que acontece:

- a) Distribuição de chaves entre o suplicante e o Servidor
- b) Distribuição chaves entre suplicante e o Autenticador
- c) Só Autenticação do Autenticador
- d) Só Autenticação do Suplicante

131. [Pergunta Extensa] O que é um ataque com dicionários e como pode ser evitado?

TESTE 2 2019

iptables é um firewall para Linux que pode ser usado para controlar o tráfego de rede em um sistema. Baseado em regras, que podem ser usadas para permitir ou bloquear o tráfego de acordo com critérios específicos, como endereço IP, porta, protocolo e outros. As regras são aplicadas a diferentes tabelas, como a tabela de filtragem, que é usada para controlar o tráfego de entrada e saída, e a tabela de NAT, que é usada para modificar o endereço IP do tráfego. O iptables é altamente configurável e pode ser usado para implementar diversas políticas de segurança, como bloqueio de endereços IP maliciosos, filtragem de pacotes e redirecionamento de tráfego.

132. iptables

133. chaves assimétricas com desafio-resposta

134. S / key

S/Key é um protocolo de autenticação de senha baseado em um algoritmo de desafio-resposta, onde o servidor envia uma "palavra-chave" para o cliente, que deve ser usada como a resposta para o desafio.

135. senhas descartáveis

136. RSA SecurID

Senhas descartáveis, também conhecidas como senhas de uso único, são senhas geradas automaticamente que só podem ser usadas uma vez. Elas são geralmente usadas como um meio adicional de autenticação, como um código enviado por SMS ou gerado por um aplicativo de autenticação. Isso ajuda a proteger contra ataques de phishing e outras formas de tentativas de acesso não autorizadas.

Uma firewall pessoal é um programa de software ou dispositivo físico que protege um computador ou rede doméstica contra ameaças de segurança externas, como ataques de hackers, vírus e spyware. Ele age como uma barreira de segurança, monitorizando e controlando o tráfego de rede. Uma firewall pessoal pode ser configurada para bloquear determinados tipos de tráfego, como conexões de entrada não solicitadas, e geralmente inclui opções para permitir ou bloquear aplicativos específicos. Alguns SO já possuem firewall integrado e é possível configurá-lo, mas existem softwares específicos para isso.

137. Firewall pessoal

138. Filtro aplicativo
(AD GUARD/BLOCK)

139. RAID - condições de paragem

RECURSO 2019

141. certificados X509

142. raids, probabilidade de perda P^N
condições de paragem

143. camadas de núcleo dos sistemas operativos anéis

144. s/key

145. fórmula do CTR qd o AES é 128

146. [extensa] padding, e ataques com dicionários

REVISÃO DO RECURSO 2019:

147. apparmor

148. condições de paragem do RAID 1: $N-1$
 P^N raid 1

149. esquema das iptables, a resposta era output

150. resistência das funções síntese, a falsa é a do mac

151. A assinatura digital de uma mensagem, a falsa é a que obriga que a mensagem contenha o certificado da chave pública do assinante

152. O conjunto de certificado que um programa deve validar para poder confiar cadeia de certificação

153. validação incompleta

O certificado ainda não expirou mas validação da cadeia de certificação foi inicialmente baseada em algo

Um filtro aplicativo é um tipo de software ou hardware que monitora e controla o tráfego de rede de acordo com regras predefinidas. Ele é utilizado para restringir o acesso a certas aplicações ou tipos de conteúdo, como sites de redes sociais, jogos ou sites de compras, por exemplo. Isso pode ser útil para evitar distrações no ambiente de trabalho ou para proteger crianças de conteúdo inapropriado na internet. Alguns filtros aplicativos também possuem recursos de gerenciamento de tempo, para limitar o tempo que uma pessoa pode passar em determinadas apps. Eles são comuns em redes corporativas e escolas, mas também podem ser instalados em redes domésticas.

RAID (Redundant Array of Independent Disks) é uma tecnologia que combina vários discos rígidos em uma única unidade lógica, fornecendo melhor desempenho, capacidade de armazenamento e redundância. Existem vários níveis de RAID, cada um com suas próprias características e benefícios.

Uma condição de parada de RAID ocorre quando um dos discos no conjunto falha. Dependendo do nível de RAID utilizado, isso pode resultar em perda de dados ou redução do desempenho. Alguns níveis de RAID, como o RAID 1 e o RAID 5, incluem redundância, o que significa que os dados são replicados em mais de um disco, permitindo que o sistema continue funcionando mesmo se um disco falhar. Outros níveis, como o RAID 0, não incluem redundância, o que significa que se um disco falhar, todos os dados serão perdidos.

É importante monitorar regularmente o status dos discos e fazer cópias de segurança dos dados para se preparar para possíveis falhas de disco, especialmente em níveis de RAID sem redundância.

154. Senhas descartáveis, pode envolver a troca de um desafio

155. Autenticação do wpa permite o modelo para redes de pequena dimensão

156. Firewall IP tables serve para aceitar ou rejeitar que passam através de uma máquina

157. Tipo packet filter pode ser concretizada com uma aplicação genérica configurada

158. Application gateway obriga a que existam múltiplas aplicações uma para cada tipo de tráfego

159. Está negado ao dono ler o conteúdo se não tiver direitos de leitura

160. sudo falsa é um comando especial

161. O processo pode alterar livremente o seu efetivo user ID para o valor do user ID

ALGUMAS RESPOSTAS

4 - a, mas pode ser de outra acena que não armazenamento e aí é um link

5 - o Poisoning utiliza o Spoofing. O Spoofing manipula o MAC, sendo que o Poisoning depois trata da manipulação da cache ARP

8 - noutra pergunta a resposta: Não é necessariamente crítico o período ser periódico

9 - c

38 - b

118 - b

EXTRAORDINÁRIA - Extensas

- Diffie-Hellman**
- ataques com dicionários, o que são e como podem ser evitados**
- ACLs, mandatórias e discricionárias**
- Difusão e confusão explicar, e como atuam nas cifras contínuas**